



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR RUI DA CEASA

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____/2023.

**EMENTA: DENOMINA DE
SANFONEIRO ZÉ CALIXTO, UMA
DAS NOVAS PRAÇAS DO
MUNICÍPIO DE CAMPINA
GRANDE, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1.º Fica denominada de **SANFONEIRO ZÉ CALIXTO**, uma das novas praças do município de Campina Grande.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo",
em 06 de março de 2023.


AFONSO DA SILVA AVELINO
(Rui da CEASA)
Vereador – PROS



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR RUI DA CEASA

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Faleceu no dia 13 (treze) de dezembro do ano de 2020 (dois mil e vinte), aos 87 (oitenta e sete) anos, coincidentemente no "Dia Nacional do Forró", o sanfoneiro e compositor paraibano José Calixto da Silva, popularmente conhecido como Zé Calixto, nascido em 16 (dezesseis) de julho de 1933.

O instrumentista, considerado uma referência na música nordestina, enfrentava problemas de saúde e veio a óbito na cidade do Rio de Janeiro-RJ, cidade esta onde o aludido músico campinense residia há décadas. Nascido em Campina Grande, Zé Calixto é uma referência quando o assunto é a sanfona de oito baixos, instrumento clássico e de difícil manuseio.

Insta ressaltar que ele começou a tocar aos 08 (oito) anos de idade, e aos 12 (doze) já se apresentava sozinho em bailes e festas da Rainha da Borborema, onde era atração cativa durante a programação d'O Maior São João do Mundo. Ao longo de sua trajetória musical, Zé gravou mais de 25 (vinte e cinco) LPs e 04(quatro) CDs, marcando a história da música nordestina ao lado de nomes como Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Genival Lacerda.

Convém destacar que o acordeonista, compositor e artista campinense, é uma referência nacional pela obra alicerçada nos anos 1960 e 1970. Zé Calixto se tornou um ídolo para sanfoneiros mais jovens, uma referência para quem quis seguir o caminho festivo desse artesão dos oito baixos. Pelo talento referencial no manuseio da sanfona, Calixto ganhou a vida e o respeito dos colegas de ofício, deixando de ser mais um Silva anônimo entre tantos bravos cidadãos do Brasil ou um mais um valente Zé da Paraíba, estado onde nasceu há 87 anos na cidade de Campina Grande - PB.

Assenta destacar ainda, os títulos de sucesso de alguns álbuns do artista, tais como; Forró em oito baixos (1962), Sanfoneiro pai d'égua (1964), Sanfoneiro bom é Zé Calixto (1968) e Uma sanfona de respeito (1968), entre outros de obra que totalizou 30 álbuns, quase todos editados em LP – já evidenciaram o talento sobressalente do sanfoneiro no toque dos oito baixos.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
GABINETE DO VEREADOR RUI DA CEASA

No Rio de Janeiro, o talento de sanfoneiro foi desenvolvido paralelamente ao dom para compor. Parceiro de Jackson do Pandeiro em A pisada é essa (1963), Zé Calixto deixa composições como Arrodeando a fogueira (1961), Bodocongó (1960), Bossa nova em oito baixos (1960), Milho verde na fogueira (1962, em parceria com Aquilino Quintanilha), Oito baixos no frevo (1960, com Bastinho Calixto) e Pro povo dançar (1978), entre outras músicas.

Por fim, elencamos que, vai-se o homem, ficam as obras construídas e eternizadas por Zé Calixto, em meado do fim dos anos 1950, no auge da explosão nacional de Luiz Gonzaga (1912 – 1989) e Jackson do Pandeiro (1919 – 1982), pilares da música nordestina, aonde a partir de 1960, ano em que lançou o primeiro álbum solo, Zé Calixto e sua sanfona de oito baixos pela gravadora Philips, o instrumentista construiu carreira fonográfica, gravando com regularidade até o fim dos anos 1970.

Ante as razões expostas, submeto este Projeto de Lei Ordinária á apreciação dos Nobres Pares, para os devidos fins de tramitação, e, por conseguinte admissão na forma regimental, demonstrada sua viabilidade legal e constitucional, solicito a devida aprovação, por se tratar de equitativíssima homenagem póstuma, da mais lidima justiça, a este ilustre campinense.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 06 de março de 2023.


AFONSO DA SILVA AVELINO
(Rui da CEASA)
Vereador - PROS